

# ADESÃO AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E IMPACTO NA PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES

---

*Data de aceite: 02/05/2025*

**Loução, R.**

Serviço de Patologia Clínica da ULSBA

**Patrão, R.**

Serviço de Patologia Clínica da ULSBA

**Galhardo, A.**

Serviço de Patologia Clínica da ULSBA

**Introdução:** O ambiente hospitalar, é um dos locais mais suscetíveis à propagação de microrganismos patogénicos, sendo que Portugal é o país da União Europeia com maior incidência estimada de infecções associadas aos cuidados de saúde. Desta forma, a adoção de boas práticas de prevenção e controlo de infecção por parte dos profissionais é de grande importância. Os EPIs (equipamentos de proteção individual) desempenham um papel crucial nesse contexto, pois são a barreira que protege profissionais de saúde, pacientes e demais indivíduos contra os riscos de contaminação por agentes biológicos, que podem causar infecções e lesões. **Objetivo:** Alertar para o impacto das boas práticas na utilização de EPIs pelos profissionais de saúde na

prestação de cuidados, na prevenção e controlo de infecções. **Metodologia:**

Revisão bibliográfica. **Resultados:**

Investir em EPIs de qualidade e na formação contínua dos profissionais é um compromisso essencial para a segurança e eficácia dos cuidados de saúde. Estudos indicam que aproximadamente 30% das infecções associadas aos cuidados de saúde são evitáveis pela utilização correta de EPIs. A formação e campanhas de consciencialização são boas estratégias para reforçar a adesão às normas de biossegurança. Um estudo realizado em Portugal revelou que apenas 25,3% dos profissionais utilizavam os EPIs de forma correta, sendo esta taxa mais elevada nos Estados Unidos da América, com um valor de 34%, de acordo com outra publicação. O envolvimento dos trabalhadores na escolha dos EPIs aumenta também a sua aceitação. **Conclusão:** A adesão e o uso correto dos EPIs são fundamentais para a prevenção e controlo de infecções associadas aos cuidados de saúde. O uso inapropriado dos EPIs tem consequências negativas para o Sistema de Saúde.